



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº ____/2026 – CONEPE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO
TÊXTIL – NÚCLEO PEDAGÓGICO DE CAMPO VERDE**

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES
MALDONADO”**

REITORA: Professora Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Dr. Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Dra. Nilce Maria da Silva

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO CASALDÁLIGA”

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Prof. Dr. Heitor Marcos Kirsch

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara – MT

E-mail: dppf.luciara@unemat.br

FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA

DIRETORA: Profa. Dra. Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Endereço: Rodovia MT 100, Km 01 – Luciara – MT

E-mail: famma@unemat.br

COLEGIADO FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA - FAMMA:

Docente: Rosane Duarte Rosa Seluchinesk

Docente: Heitor Marcos Kirsch

Docente: Luciene Castuera de Oliveira

Docente: Ernestina Noronha de Lima Sousa

Docente: Luiz Antonio Barbosa Soares

Docente: Fábio Junio Ribeiro

Docente: Francisco Lledo dos Santos

PTES: Adriana Beninele da Silva

PTES: Adrielle Pâmala Silva

Discente: Carla Natyelle Moraes Carvalho Rengel



DADOS GERAIS

Denominação do curso	Tecnologia em Produção Têxtil
Ano de Criação	2026
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Produção Têxtil
Modalidade de ensino	Presencial/Modular (com até 30% da integralização curricular na modalidade à distância)
Tempo mínimo de integralização	6 semestres
Carga horária mínima	2.400 horas
Número de vagas oferecidas	80 vagas (2 turmas com 40 vagas)
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico e Verticalização
Endereço do curso	Campo Verde - MT



CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO TÊXTIL

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC). Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolveu-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Cáceres, Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica), Vale do Teles Pires (Colíder), Juara, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Hoje, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Cerca de 20 mil acadêmicos são atendidos em cursos de oferta contínua, modalidades diferenciadas presenciais e modalidades a distância oferecidas em todo o Estado. Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" (UNEMAT) possui 27 Programas e 36 cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, dos quais 12 em nível de doutorado, sendo oito doutorados acadêmicos institucionais, três doutorados acadêmicos em rede e um doutorado profissional em rede, além de 24 cursos em nível de mestrado, distribuídos em 11 mestrados acadêmicos institucionais, um mestrado profissional institucional e 12 cursos de mestrados profissionais em rede.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do Estado e seu respectivo público-alvo, também desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se a Educação Indígena, Educação Aberta e a Distância, PARFOR, bem como Turmas Fora de Sede e Parceladas, que ofertam Cursos para a formação de professores, bacharéis e tecnólogos pelos vários municípios de Mato Grosso.

1.2 Histórico do Campus



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Foi a partir do seminário de expansão em 1990 que, com articulações prévias, a universidade começou seu trabalho no interior do Estado, atendendo à demanda social, em especial àquela por formação de professores; adotando uma estrutura multicampi e a filosofia de levar a universidade onde ela se fizer necessária, no tempo oportuno a cada comunidade (Mato Grosso: 1999). Neste contexto, primeiramente, foi criado o Campus de Sinop e em seguida a criação dos Câmpus de Alta Floresta, Pontes e Lacerda, Nova Xavantina e o Médio Araguaia, este último em 23/09/1991.

O Câmpus Universitário do Médio Araguaia tem sua sede na cidade de Luciara, distante aproximadamente mil e quinhentos quilômetros da cidade de Cáceres, sede da Universidade. Em Luciara, foram implantados, inicialmente, três cursos de graduação: licenciaturas em Pedagogia, Letras e Matemática. Estes eram cursos presenciais de oferta não contínua, com matrizes curriculares específicas, mas articuladas entre si. Esta forma de oferta e execução de curso de graduação, principiou no Câmpus do Médio Araguaia/Luciara no início da década de 1990, recebeu o nome de Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas e tratava-se de um programa com concepções teóricas e metodológicas próprias que orientava à formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

O Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, após dois anos de experiência no Câmpus Universitário do Médio Araguaia, no ano de 2004, foi implantado em outras regiões do Estado de Mato Grosso dando origem aos Câmpus do Vale do Teles Pires e Barra do Bugres e vários núcleos pedagógicos da UNEMAT, através do Seminário de Expansão do Ensino Superior Estadual. Neste Seminário realizado em 1990, participaram trinta municípios com interesses semelhantes no que diz respeito à formação docente. Resultou daí uma comissão que fez os levantamentos necessários na região e a elaboração do Projeto.

O ingresso de um município neste Projeto de Licenciaturas Parceladas não se fez, portanto, de forma isolada. Ao redor de um Câmpus Universitário, onde acontece a maior parte das ações, associavam-se municípios, mediante a assinatura de um convênio que garante, entre outras coisas, o repasse mensal de uma taxa por aluno, o que, no conjunto viabilizaram, de alguma forma, a operacionalização dos cursos. Para compatibilizar as distâncias entre os municípios, a escassez de recursos humanos em cada um deles e a necessidade da permanência do professor nas salas do ensino fundamental e médio, os cursos, na época, foram estruturados em um calendário especial que aproveitava as férias e recessos escolares com etapas letivas intensivas. O período entre uma etapa intensiva e outra, denominada etapa intermediária, era destinada às leituras e à seminários de aprofundamento de temas tratados nas etapas intensivas. No ano de 2003, com objetivo de melhor atender a região do Norte Araguaia, foram criados os núcleos pedagógicos de Confresa e Vila Rica. Desde então, este Câmpus passou a estar presente com estrutura física e administrativa permanente nos três locais: Luciara, Confresa e Vila Rica.

A oferta de cursos de graduação permanece até os dias atuais com cursos presenciais de oferta não contínua. Estes cursos presenciais de oferta não contínua, abrem vestibulares em tempo não pré-determinado e são definidos de acordo com as demandas regionais e nacionais por formação universitária. Isto possibilitou e continua possibilitando a rotatividade e diversificação na oferta de cursos de graduação na região do Câmpus Universitário do Médio Araguaia, como pode ser observado nas tabelas abaixo:

Curso	Número de concluinte	Ano de colação de grau	Núcleo Pedagógico/ Câmpus Universitário
Lic. em Letras	33	1997/1	Luciara



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Curso	Número de concluinte	Ano de colação de grau	Núcleo Pedagógico/ Câmpus Universitário
Lic. em Matemática	36	1997/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	31	1997/1	Luciara
Lic. em Geografia	46	2001/2	Luciara
Lic. em História	54	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	44	2001/2	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	57	2007/1	Luciara
Lic. em Geografia	55	2007/1	Luciara
Lic. em Pedagogia	55	2007/1	Vila Rica
Lic. em Matemática	54	2007/1	Vila Rica
Lic. em História	57	2007/1	Confresa
Lic. em Letras	59	2007/1	Confresa
Lic. em Matemática	35	2011/1	Vila Rica
Lic. em Letras	39	2011/1	Confresa
Lic. em Química	54	2011/2	Luciara
Lic. em Letras/Espanhol (PARFOR)	36	2014/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas (PARFOR)	20	2014/1	Luciara
Lic. em Computação	41	2016/1	Vila Rica
Lic. em Educação Física	47	2016/1	Vila Rica
Lic. e Bacharel em Ciências Sociais	51	2016/1	Confresa
Lic. Letras/Português e Espanhol	21	2016/1	Confresa
Lic. em Pedagogia (2ª Hab.) PARFOR	19	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	30	2019/2	Confresa
Lic. em Matemática (2ª Hab.) PARFOR	20	2019/2	Luciara
Lic. em Pedagogia (PARFOR)	29	2021/2	Confresa
Lic. em Educação Física (PARFOR)	19	2021/2	Luciara
Bach. em Direito	11	2021/3	Vila Rica
Bach. em Direito	56	2021/1	Vila Rica
Bach. em Direito	24	2021/2	Vila Rica
Bach. em Direito	62	2021/2	Aripuanã
Lic. em Física	33	2023/1	Luciara
Lic. e Bach. Ciências Sociais	32	2023/1	Confresa
Bach. em Zootecnia	37	2023/1	Vila Rica
Tec. em Gestão Pública	43	2024/1	Cuiabá
Tec. em Gestão de Negócios e Inovação	19	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/1	Cuiabá
Tec. em Teatro	22	2024/2	Cáceres
Tec. em Teatro	29	2025/1	Cuiabá
Bach. em Ciências Contábeis	55	2025/1	Campo Verde
Bach. em Administração	51	2025/1	Paranatinga
Tec. em Agropecuária	43	2025/2	Luciara
Tec. em Construção de Edifícios	37	2025/2	Confresa
42 Cursos	1618	***	9 Núcleos Pedagógicos



Os cursos oferecidos no Câmpus Universitário do Médio Araguaia nas duas primeiras décadas foram exclusivamente na área de formação de professores. A partir de 2016, o Câmpus Universitário do Médio Araguaia começa também a ofertar os cursos de bacharelado e, mais recentemente, em 2021, iniciou a oferta de tecnólogos. Atualmente, oferta cursos nas modalidades de licenciatura, bacharelado e tecnólogo, distribuídos em diversos municípios do Estado de Mato Grosso, conforme tabela abaixo:

Curso	Número de vagas ofertadas	Início do curso	Núcleo Pedagógico/ Câmpus Universitário
Bach. em Direito	50	2023/1	Confresa
Bach. em Direito	50	2022/2	Vila Rica
Lic. em Pedagogia (Rede PRILEI)	40	2022/2	Indiavaí
Lic. em Pedagogia	50	2023/1	Confresa
Lic. em Matemática Intercultural (Rede PRILEI)	40	2023/1	Luciara
Lic. em Ciências Biológicas	50	2023/1	Vila Rica
Tec. em Teatro	50	2024/2	Cuiabá
Bach. em Engenharia Civil	50	2023/2	Aripuanã
Bach. em Agronomia	50	2023/2	Aripuanã
Tec. em Horticultura	50	2024/2	Colniza
Educação Especial Quilombola (PARFOR)	30	2024/2	Nossa Senhora do Livramento
Bach. Em Administração	50	2025/1	Campo Verde
12 cursos abertos	560	***	9 núcleos pedagógicos

1.3 Núcleo Pedagógico de Campo Verde

O Núcleo Pedagógico de Campo Verde foi criado em 2019 pela Resolução nº 039/2019-CONSUNI e homologado com base na Resolução nº 067/2025 - CONSUNI. Atualmente, a UNEMAT oferta uma turma de Bacharelado em Administração no Núcleo Pedagógico de Campo Verde.

1.4 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil

- Resolução CNE/CP nº 001/2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução CNE/CES nº 002/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e período de integralização dos cursos de graduação.
- Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;
- Portaria SERES-MEC nº 514, de 04 de junho de 2024 - Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2024;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996);
- Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT: Diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação;



- Resolução nº 11/2020 - *Ad Referendum* do CONEPE: Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Homologada pela Resolução nº 24/2020 - CONEPE);

- Resolução nº 47/2025 - CONEPE: Dispõe sobre o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.7- Resolução nº 001/2024 -CONEPE – Aprova a normatização acadêmica da UNEMAT;

- Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

- Decreto nº 12.456/2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

- Resolução nº 002/2014/CEE/MT - Estabelece normas complementares à Resolução Normativa Nº 311/2008-CEE/MT e dá outras providências.

- Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024.

1.5 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil

A UNEMAT possui como um de seus objetivos a busca por melhoria da qualidade de vida, sistematizando o conhecimento para organizar a sociedade num corpo coletivo capaz da construção do bem-estar e felicidade comuns. Para tanto, congrega uma comunidade que constrói o conhecimento através do arrazoamento e diálogo, lúcido, crítico e organizado. Desta forma, é fundamental que esta Instituição de Ensino Superior dê formação aos seus egressos de modo a dotá-los com capacidade empreendedora para atuação social comprometida e responsável.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil está inserido no eixo de Produção Industrial, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na área tecnológica Têxtil e Vestuário.

A formação em Tecnologia em Produção Têxtil torna-se robusta e completa ao integrar um currículo de disciplinas que, além de ser atualizado e alinhado às necessidades da sociedade, incorpora integralmente os conteúdos e princípios da legislação ambiental brasileira. A inclusão da Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e da Resolução CNE/CP nº 001/2004 eleva o padrão de ensino, indo além da capacitação técnica para focar na formação de um profissional consciente de seu impacto no meio ambiente.

Em resumo, o curso assegura o desenvolvimento das competências previstas para o egresso ao integrar, transversalmente, temas essenciais como Educação Ambiental, Direitos Humanos, relações étnico-raciais e diversidade. Em vez de se constituírem como disciplinas autônomas, essas temáticas são incorporadas aos conteúdos programáticos das unidades curriculares já existentes, seguindo o mapeamento apresentado no Quadro abaixo:

Temática	Componente(s) Curricular(s)
Educação ambiental	Gestão Ambiental Gestão de Pessoas



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Educação em direitos humanos e temas relacionados à pessoa com deficiência	Gestão de Pessoas
Educação das relações étnico-raciais	Ética e responsabilidade social e ambiental
Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Ética e responsabilidade social e ambiental
Diversidade	Ética e Responsabilidade Social e Ambiental

Além disso, a estrutura curricular do curso foi elaborada em total conformidade com as diretrizes e os critérios definidos pela Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, que estabelece os parâmetros institucionais para o planejamento, a execução e o acompanhamento do projeto pedagógico. Essa integração tem um impacto positivo direto na formação, pois garante que o futuro Tecnólogo em Produção Têxtil não seja apenas um especialista em produção, mas um agente de transformação para a gestão de negócios e sustentabilidade. A Lei da Política Nacional de Educação Ambiental transversaliza o conhecimento, estimulando o acadêmico a desenvolver um pensamento crítico sobre os sistemas de produção e dos Gestão e Negócios.

Ainda, ressalta-se que a Universidade atua na sociedade fundamentada em três aspectos: o ensino superior, a pesquisa científica e a extensão universitária, promovendo a divulgação científica, cultural e técnica nos diferentes ramos do saber. Desta maneira, visando à formação de um profissional que exercerá suas funções de modo completo e responsável na sociedade, bem como a atuação plena da Universidade junto à sociedade, os seguintes princípios de relação teórico-prática serão executados no Curso, a saber:

1. Distribuição de créditos nas disciplinas entre atividades teóricas e práticas, de forma equilibrada;
2. Relacionar o ensino com as atividades de pesquisa e extensão realizadas pela Universidade, envolvendo o discente em tais atividades;
3. Promover a integração das atividades de ensino, da pesquisa e de extensão com as necessidades e interesses da sociedade;
4. Aplicar-se ao estudo da realidade regional e nacional, em busca de soluções técnicas democráticas dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural, com ênfase aos aspectos ecológicos relacionados com a Amazônia Mato grossense, Pantanal Mato-grossense e Cerrado;
5. Formar cidadãos conscientes, críticos, reflexivos e participativos, assegurando lhes plena liberdade de estudo, pesquisa e extensão;
6. Permanecer aberta a todas as correntes de pensamento, garantindo a hegemonia do direito de participação e do crescimento cultural;
7. Empenhar-se na promoção do intercâmbio e intercooperação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior;
8. Promover intercâmbio com entidades congêneres, públicas ou particulares.

Neste contexto, este PPC tem como objetivo estabelecer as diretrizes pedagógicas que orientam a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica oferecido pela UNEMAT. O curso é destinado a candidatos que possuam certificado de conclusão do ensino médio e que buscam uma formação superior de natureza tecnológica.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil da UNEMAT possui carga horária de 2.400 horas, seguindo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST)/2024.



Este Projeto Pedagógico também contempla a modalidade presencial com até 30% da carga horária total do curso à distância, de acordo com a Decreto nº 12.456/2025 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior.

1.6

1.7 Objetivos

1.6.1 Objetivo Geral

Habilitar profissionais no gerenciamento produtos e processos de produção da cadeia têxtil, bem como equipes de planejamento, produção, manutenção, qualidade, processos e desenvolvimento de produtos, considerando pesquisas, inovações tecnológicas e tendências de mercado, com foco nos resultados organizacionais, seguindo normas e procedimentos técnicos, de saúde, segurança do trabalho, meio ambiente e de serviços de Mato Grosso, atuando de forma ética, sustentável e empreendedora para promover a competitividade e o desenvolvimento regional de Campo Verde e do Médio Araguaia.

1.6.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver competências para planejar, coordenar e otimizar processos produtivos da cadeia têxtil, considerando eficiência operacional, qualidade e produtividade.
- Capacitar o estudante para gerenciar equipes, recursos e processos industriais, utilizando ferramentas de gestão, manutenção, controle de qualidade e desenvolvimento de produtos.
- Formar profissionais aptos a atuar no desenvolvimento e na melhoria de produtos e processos têxteis, incorporando inovação tecnológica, tendências de mercado e estratégias competitivas.
- Promover a aplicação de práticas sustentáveis e de produção mais limpa, considerando normas técnicas, saúde, segurança do trabalho e responsabilidade socioambiental.
- Estimular a visão estratégica, empreendedora e analítica do estudante, preparando-o para a tomada de decisões, gestão de custos, viabilidade de projetos e atuação integrada no ecossistema da cadeia têxtil.

1.8 Perfil do egresso

Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Tecnólogo em Produção Têxtil será habilitado para:

- Planejar, executar, controlar e avaliar o produto e o processo de produção da cadeia têxtil (da fiação ao beneficiamento).
- Definir formas de otimização das atividades produtivas.
- Planejar e controlar a utilização de matéria-prima, insumos, mão de obra, máquinas e equipamentos com foco em resultados.
- Controlar a qualidade de matérias-primas, produtos acabados e processo, realizando análises químicas, físicas e físico-químicas.
- Otimizar recursos tecnológicos.
- Identificar oportunidades de inovação.



- Elaborar *layout* e arranjos físicos do ambiente fabril têxtil.
- Envolver-se na qualidade do processo, do produto e nas exigências de segurança química têxtil dos produtos atendendo certificações.
- Coordenar equipes de trabalho, de manutenção preditiva e preventiva de máquinas e equipamentos.
- Executar rotinas para a melhoria da qualidade nas indústrias têxteis.
- Vistoriar, avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

1.9 Áreas de Atuação do Egresso

Locais e ambientes de trabalho, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, para atuação dos profissionais formados em Tecnologia em Produção Têxtil:

- Indústria têxtil.
- Institutos e centros de pesquisa.
- Magazine de varejo têxtil, importação e importação de fios, tecidos e roupas.
- Empresas e órgãos de fiscalização, empresas de certificação, normalização têxtil e vestuário.
- Empresas de corantes e insumos químicos têxteis.
- Instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

As metodologias e políticas educacionais apresentadas, seguem os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021) e dos documentos norteadores da UNEMAT como: o Estatuto (Resolução nº 002/2012-CONCUR), o Regimento Geral (Resolução nº 049/2016-CONSUNI) e a Instrução Normativa nº 003/2019-UNEMAT.

Como turma única, este curso se apresenta na modalidade diferenciada de ensino presencial, que atende as demandas regionais que são apresentadas à UNEMAT. Diante de suas peculiaridades, esta turma única está regulamentada por instrumentos específicos de regulação na UNEMAT, como as Resoluções 041/2016-CONEPE e 50/2022-CONEPE.

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, onde busca-se uma integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade prevê a garantia da produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas visitas técnicas e estágio supervisionado (práticas profissionais), permitirão uma forte interação do estudante com a realidade organizacional, fazendo com que



o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil proporcionará aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região é carente de empresas que permitirão ao estudante fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente. A experiência do estudante em desenvolver projetos integradores, previstos na matriz curricular do curso, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição serão implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. Quanto às ações de ensino, pesquisa e extensão, poderão ser desenvolvidas por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras, que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à área das ciências sociais aplicadas. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

a) Ensino – oferecendo cursos de formação, atualização e qualificação.

A Universidade do Estado de Mato Grosso conta com Programa FOCCO que oferece bolsas de ensino aos acadêmicos, além de monitorias voluntárias:

Bolsa FOCCO: O programa de Formação de Células Cooperativas (FOCCO) presente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) foi inspirado em um programa da Universidade Federal do Ceará (UFC) intitulado PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas – criado pelo Prof. Dr. Manoel Andrade). O objetivo do FOCCO é aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação através da ação dos estudantes de maneira cooperativa e proativa dentro de um grupo de estudos intitulado “célula”. As células de estudo cooperativo acontecem com atividades em horários alternativos não conflitantes com os períodos de aula dos acadêmicos, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento em atividades que estimulam o sentimento de pertencimento à Universidade, dessa forma, aumentando a frequência e o interesse em permanecer na instituição.

Monitoria: a Monitoria voluntária, Resolução nº 31/2017 - CONEPE, corresponde a atividades realizadas por discentes que acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado com um professor efetivo ou contratado da UNEMAT. As atividades de Monitoria serão exercidas por estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação sob a supervisão de professores da UNEMAT. A



monitoria tem por objetivos: contribuir para a redução do índice de reprovação, retenção e evasão na UNEMAT; auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e fomentar lhes confiança no estudo das disciplinas regulares, por meio do contato mais estreito entre discentes, tutores e docentes e com o conteúdo das matérias da(s) disciplina(s) envolvida(s); incentivar a permanência do acadêmico na UNEMAT; proporcionar aos estudantes integração ao ambiente acadêmico e o sentido de pertencimento à UNEMAT; e capacitar estudantes para trabalhar em equipe.

b) Extensão – Os acadêmicos poderão desenvolver atividades e campanhas educativa-preventiva, palestras, oficinas e projetos que buscam compreender situações problemas, apoiar e desenvolver ações junto com as comunidades envolvidas.

c) Pesquisa – fornece apoio, orientação e coordenação de ações institucionais a serem desenvolvidas por estudantes, técnicos e docentes, em função do desenvolvimento do ensino, ou no contexto de alguma ação específica. Assim, as atividades de pesquisa e extensão permeiam o processo de ensino, sendo valorizadas e estimuladas por meio de projetos, seminários, workshops, debates, núcleos, etc., compatíveis com as demandas da sociedade e com os avanços do mundo atual, contribuindo para consolidá-las como práticas permanentes que permitem a articulação da teoria e a prática dos conteúdos.

Para tanto, serão utilizados diferentes ambientes, com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, entre outros que existam no município onde será ofertado o curso e também de outros Campus da UNEMAT).

2.2 Integração com a Pós-graduação

As atividades de pesquisa (iniciação científica) articuladas com o ensino, propostas para o curso, tem como propósito incentivar a busca pela formação continuada. Pois, ao incentivar a pesquisa se prolonga a atividade de ensino e se valoriza a iniciação científica estabelecendo o elo de ligação da graduação e uma possível pós-graduação que os discentes podem buscar dentro da própria UNEMAT e ou outras instituições.

Atualmente, a Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT) dispõe de diversos programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado, além de pós-graduação Lato sensu e MBA.

O profissional Tecnólogo em Produção Têxtil, pode realizar sua pós-graduação em programas na área interdisciplinar, bem como na área de Educação. Neste contexto, para o profissional em Produção Têxtil, podem ser elencados alguns programas ofertados pela UNEMAT, como:

- Mestrado acadêmico em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, UNEMAT/Alta Floresta (Interdisciplinar).
- Mestrado Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT-CBA - Mestrado Profissional em Rede – Cuiabá/UFMT/UNEMAT/IFMT.
- Doutorado acadêmico em rede em Biodiversidade e Biotecnologia, UNEMAT/UFMT-Cuiabá.
- Mestrado profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – PROFNIT-SNP - Mestrado Profissional em Rede – Sinop/UNEMAT/UFMT/IFMT.
- Doutorado e Mestrado Acadêmico em Educação – PPGEDU - Cáceres/MT.



2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica fornece ao acadêmico a possibilidade de cursar disciplinas pertinentes à sua formação em diferentes Câmpus Universitários da UNEMAT, como também em outras Instituições de Ensino Superior (IES). A UNEMAT possui um Programa de Mobilidade Acadêmica regido pela Resolução nº 087/2015 do CONEPE que dispõe sobre a política de mobilidade acadêmica. Esta resolução normatiza e viabiliza a mobilidade de seus estudantes para outras IES, bem como para a recepção de estudantes de outras IES, em seus cursos.

A UNEMAT incentiva intercâmbio de alunos com universidades estrangeiras parceiras, bem como estimulado a realização de intercâmbio. Essa oportunidade propicia aos alunos a ampliação dos conhecimentos por meio de novas experiências no exterior. Entre seus objetivos podemos citar o incentivo, apoio e intermediação nos acordos de cooperação técnica, científica e cultural com outras IES internacionais.

Seguindo também o disposto pela IN nº 03/2019-UNEMAT quanto à mobilidade estudantil, a partir deste PPC os acadêmicos devem cumprir 180h de disciplinas na modalidade de Eletivas Livres, que constitui-se de disciplinas que não constam como obrigatórias na Matriz Curricular de um curso, e que conforme a Normatização Acadêmica (Resolução nº 001/2024-CONEPE) podem ser cursadas pelo estudante, em outra Instituição de Educação Superior, concomitantemente ao Curso de Graduação da UNEMAT ao qual está vinculado, seguindo os convênios de mobilidade acadêmica (Resolução nº 087/2015 – CONEPE/UNEMAT).

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação são importantes estratégias que permitem associar diferentes ambientes e sujeitos numa rede de ensino-aprendizagem, facilitando a comunicação, ampliando ações e possibilidades para o avanço deste processo.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil da UNEMAT, em consonância com as políticas institucionais, integrará o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) em suas práticas pedagógicas. Essa plataforma não apenas serve como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas também centraliza a gestão acadêmica. Por meio do SIGAA, docentes e discentes terão acesso a diversas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que apoiam o processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento de competências digitais e incentivando a autonomia intelectual dos estudantes.

As interações dos participantes (acadêmicos, docentes e coordenação de curso) nas disciplinas do curso, serão desenvolvidas pela utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), concentrando e gerindo toda a documentação (Plano de Ensino, Diário de Turma) referente aos cursos de graduação. Os alunos utilizam um e-mail institucional (@unemat.br) para ter acesso aos serviços oferecidos pelo sistema, tais como, matrícula online, emissão de histórico escolar, comprovação das atividades complementares, comprovação das atividades de extensão, entre outras. Todas as funcionalidades do SIGAA, facilitam a vida acadêmica do estudante, uma vez que este pode solicitar/cadastrar todo e qualquer documento de onde estiverem. Além disso, o SIGAA disponibiliza aos docentes, salas de aula virtual para suas disciplinas, que poderá ser utilizada para aulas síncronas e



assíncronas, tanto para uso no ensino remoto quanto para o cumprimento de créditos à distância, como ofertado por disciplinas neste PPC.

Pelo AVA/SIGAA, o docente poderá compor seu material didático-pedagógico utilizando diversas ferramentas empregáveis a diferentes atividades da sua disciplina. Além do SIGAA, poderão ser utilizados recursos educacionais disponibilizados por outros provedores de serviço como Google (p. ex. Google Classroom, Google Drive, Google Docs, Google Meet, Dropbox, OneDrive, entre outros).

Nos créditos ofertados na modalidade a distância o SIGAA será essencial permitindo ao estudante o acesso ao material disponibilizado nas disciplinas e mantendo a integração das ações entre professor e estudante, facilitando controle e sinergia no processo ensino-aprendizagem.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, ganhou e continua ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus do Médio Araguaia, seja no convívio, nos campi, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. Tanto o Campus Universitário do Médio Araguaia em Luciara, quanto o Núcleo Pedagógico de Campo Verde atendem aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;



- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

A UNEMAT também possui um Programa de cotas com a admissão de entrada e permanência de pessoas com necessidades especiais.

No desenvolvimento da atividade docente de ensino na UNEMAT é garantido o auxílio do intérprete de Libras quando estão presentes estudantes surdos, do Ledor Escrevente e do Acompanhante para estudantes com deficiência visual ou transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram este profissional.

O sistema acadêmico da UNEMAT (SIGAA) conta com o módulo de Necessidades Educacionais Específica (NEE) que otimiza o processo de solicitação discente e da coordenação de cursos ao atendimento especializado. Para estas demandas, a instituição conta com o Plano de Garantia de Acessibilidade e o Plano de Atendimento Prioritário às Pessoas com Deficiência (PCD) e com NEE, e com a Instrução Normativa nº 001/2024-REITORIA que orienta sobre a elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI) para identificação e acompanhamento do estudante com Necessidades Educacionais Específicas, no âmbito da UNEMAT.

2.6 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os estudantes que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito, a UNEMAT em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Neste contexto, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da UNEMAT, através da assistência estudantil, visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários), auxílio moradia, auxílio emergencial, entre outros, ao ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão de encontro ao auxílio dos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O Curso promoverá também o incentivo aos acadêmicos em atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.



2.7 Políticas de apoio ao discente

O aluno do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil terá acesso às diferentes formas de assistência estudantil promovidas pela UNEMAT, entre elas, bolsas diversas são disponibilizadas como canais auxiliares na construção das competências e habilidades requeridas na formação do perfil do egresso.

As políticas estudantis na UNEMAT são pautadas no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição, tendo como principal objetivo garantir o acesso e permanência dos alunos na Instituição através das seguintes ações:

- ✓ Auxílio Alimentação;
- ✓ Auxílio Moradia;
- ✓ Auxílio Publicação/Participação em eventos científicos;
- ✓ Seguro de Vida aos Acadêmicos;
- ✓ Auxílio a Pessoas com Deficiência – PCD.

Para a efetivação dessas ações, são abertos anualmente editais específicos para a concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia. A concessão de auxílio publicação/participação em evento científico é contínua durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação. A concessão dos Auxílios Alimentação e Moradia é regida pela Resolução nº 002/2022-CONSUNI. O quadro a seguir apresenta todos os tipos de auxílios e bolsas ofertados pela UNEMAT e, portanto, disponíveis aos discentes do curso de Tecnologia em Produção Têxtil, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela UNEMAT aos acadêmicos.

Bolsa	Característica
Auxílio Alimentação	Para contribuir com estudantes em condições de vulnerabilidade social, a UNEMAT seleciona, por meio de edital, acadêmicos para receberem o auxílio mensal para suprir necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	O auxílio moradia é concedido a estudantes em condições socioeconômicas vulneráveis. A concessão do benefício se dá por meio de edital de seleção.
Bolsa Apoio	Os estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social podem ser beneficiados com uma bolsa apoio, concedida por meio de edital de seleção coordenado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar para a PRAE o auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Cultura e Bolsa Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a UNEMAT concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas, é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na UNEMAT, são oferecidas bolsas financiadas pela própria Instituição, pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso - FAPEMAT e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



Bolsa	Característica
Bolsa Estágio	A UNEMAT seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração - (PRAD), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática.
Bolsa Extensão	Acadêmicos da UNEMAT que atuam em projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela FAPEMAT. Podem concorrer a essas bolsas, acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa FOCCO	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.

Fonte: PDI UNEMAT 2022-2028.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

Neste PPC os créditos das disciplinas estão distribuídos em teóricos (T) e práticos (P) podendo estes serem ofertados na modalidade presencial ou a distância (máximo de 30% da carga horária total do curso). Dessa maneira, os créditos teóricos (podem ser presenciais ou à distância) e práticos (campo, laboratórios e práticas) são identificados por sua abreviação.

Todas as disciplinas foram pensadas no sistema de créditos (1 crédito equivale a 15 horas / aula), os quais podem ser distribuídos em Teóricos e Práticos. Nesta versão, o curso superior de Tecnologia em Produção Têxtil passa a ter um total de **480** horas de ensino a distância, de um total de **2.400** horas, o que representa aproximadamente **20%** da carga horária do curso sendo executada na modalidade EaD.

3.2 Núcleos de formação

De acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil, a estrutura curricular do curso foi organizada para sua melhor integralização e acesso dos acadêmicos.

As Unidades Curriculares são compostas de 4 unidades (quadro 2):

1. UC I: créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns;

2. UC II: créditos obrigatórios de formação específica do curso de Tecnologia em Produção Têxtil, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns com outros cursos de graduação da UNEMAT;

3. UC III: créditos de formação complementar/integradora e,

4. UC IV: créditos de livre escolha.

Quadro 2. Carga horária dos Componentes curriculares por unidades de acordo com a Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT.

UNIDADES CURRICULARES	COMPONENTES DA MATRIZ CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
I	Formação Geral e Humanística	180



II	Formação Específica	1.680
III	Formação Complementar/integradora	360
IV	Formação de Livre Escolha	180
	TOTAL DO CURSO	2.400

3.2.1 Núcleo de estudos de Formação Geral e Humanística

A Unidade Curricular I é descrita pela IN nº 03/2019 - UNEMAT como sendo de Formação Geral e Humanística e deve apresentar conteúdos de diferentes áreas do conhecimento, podendo ser disciplinas específicas e interdisciplinares. O núcleo de formação geral e humanística distribuídos durante o período de integralização do curso podendo abarcar conteúdo das seguintes áreas: antropológica, sociológica, filosófica, psicológica, ética, política, comportamental, economia, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, dentre outras.

Considerando o disposto e os conteúdos de formação descritos na DCN do curso de Tecnologia em Produção Têxtil, constituem-se como disciplinas de Formação Geral e Humanística as apresentadas no quadro 3:

Quadro 3. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil constituintes do Núcleo de Formação Geral e Humanística

UC 01 - FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres	EaD	T	P	
Matemática	60	60	0	3	1	Não há
Física	60	60	0	3	1	Não há
Ética e responsabilidade social e ambiental	60	60	0	4	0	Não há
TOTAL	180	180	0	10	2	Não há

O objetivo deste núcleo é assegurar aos acadêmicos uma formação integrada com princípios que regem o convívio em uma sociedade democrática, com seguridade das tendências teóricas e interdisciplinares que fortalecem o diálogo entre os diversos campos do saber. Ressalta-se, no entanto, que vários conteúdos são transdisciplinares e, de forma complementar, devem ser abordados nas demais disciplinas, tais como o respeito ao meio ambiente e às relações humanas, ética, etc.

3.2.2 Núcleo de estudos de Formação Específica

A Unidade Curricular II é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT como sendo de formação específica e profissional da área de atuação do curso, sendo que pode também abarcar conteúdos comuns a outros cursos, que sejam objetos de conhecimento e atividades necessárias para o desenvolvimento das competências e habilidades de formação geral e profissional do acadêmico de Tecnologia em Produção Têxtil conforme descritas nos tópicos iniciais deste projeto pedagógico.



**Quadro 4. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil
constituíntes do Núcleo de Formação Específica**

UC 02 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres.	EaD	T	P	
Indústria 4.0	60	0	60	4	0	Não há
Gestão de Projetos	60	60	0	3	1	Não há
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	0	60	4	0	Não há
Tecnologia da Confeção	60	60	0	3	1	Não há
Estatística	60	60	0	3	1	Não há
Gestão Ambiental	60	60	0	3	1	Não há
Logística	60	60	0	3	1	Não há
Planejamento e Controle da Produção Têxtil	60	0	60	4	0	Não há
Segurança do Trabalho	60	60	0	3	1	Não há
Controle de Qualidade Têxtil	60	0	60	4	0	Não há
Fibras Têxteis	60	0	60	4	0	Não há
Tecnologia da Tecelagem	60	60	0	3	1	Não há
Sistemas Formadores de Fios: Fibra e Filamentos	60	60	0	3	1	Não há
Química Geral e Experimental	60	60	0	3	1	Não há
Introdução à Tecnologia Têxtil	60	0	60	4	0	Não há
Química Têxtil	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia dos Nãotecidos	60	60	0	3	1	Não há
Padronagem	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia da Malharia	60	0	60	4	0	Não há
Têxteis Técnicos	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia da Confeção e Vestuário	60	0	60	4	0	Não há
Sistemas CAD Aplicados à Indústria Têxtil	60	60	0	3	1	Não há
Gestão de Pessoas	60	60	0	3	1	Não há
Tecnologia do Beneficiamento e Acabamento Têxtil	60	60	0	3	1	Não há
Planejamento e Controle de Manutenção Industrial Têxtil	60	60	0	3	1	Não há
Instalações Industriais Têxteis	60	60	0	3	1	Não há
Projeto Integrador I	60	60	0	2	2	Não há
Projeto Integrador II	60	60	0	2	2	Não há
TOTAL	1.680	1.200	480	90	22	Não há

3.2.3 Núcleo de estudos Complementares/Integradores



A Unidade Curricular III é descrita pela IN nº 03/2019 – UNEMAT para compreender estudos integradores para o enriquecimento curricular e são componentes curriculares obrigatórios.

Quadro 5. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil constituintes do Núcleo de Formação Complementar/Integradora

UC 03 - FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres	EaD	T	P	
Creditação de Extensão	300	300	-	-	-	Não há
Atividade Complementar	60	60	-	-	-	
TOTAL	360	360	-	-	-	Não há

3.2.4 Núcleo de estudos de Formação de Livre Escolha

O núcleo de estudos de livre escolha (Unidade Curricular 4) contempla o núcleo de estudos entendidos como de livre escolha do discente, com o objetivo de ampliar a sua formação, complementando-as, além de proporcionar habilidades e competências únicas. As disciplinas desse núcleo possibilitam a flexibilização curricular ao contemplar dimensões interdisciplinares, transdisciplinares e interculturais, bem como experiências de mobilidade acadêmica com outros cursos e/ou instituições. Nessa unidade, os créditos são de livre escolha dos discentes de Tecnologia em Produção Têxtil, ou seja, as disciplinas de livre escolha podem ser cursadas em qualquer curso da UNEMAT ou em mobilidade acadêmica com outras instituições de Ensino Superior.

Quadro 6. Disciplinas da Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil constituintes do Núcleo de Formação de Livre Escolha

UC 04 - FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA						
Disciplinas	CH	Carga horária		Créditos		Pré-requisitos
		Pres	EaD	T	P	
Disciplinas de Livre Escolha I	60	60	0	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha II	60	60	0	-	-	Não há
Disciplinas de Livre Escolha III	60	60	0	-	-	Não há
TOTAL	180	180	0	-	-	-

3.2.5 Matriz de equivalência

Diante da Lei nº 14.645/2023 que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem-se um orientativo sobre o aproveitamento de estudos entre a educação profissional e tecnológica com a educação profissional técnica de nível médio. Nessa proposta define-se os critérios e um quadro de equivalências de estudos entre os cursos técnicos de nível médio implantados na SECITECI com articulação em propostas de cursos Superiores de



Tecnologia na UNEMAT. A verticalização de cursos técnicos em relação ao aproveitamento de estudos com os seus respectivos componentes curriculares em cursos Superiores de Tecnologia vinculados à UNEMAT está definida no Quadro 7. A consonância entre as componentes curriculares dos cursos técnicos de nível médio com os cursos Superiores de Tecnologia apresenta-se como uma proposta frutífera para viabilização de profissionais com redução de tempo de profissionalização.

Quadro 7: Matriz de equivalência para Aproveitamento de Estudos entre o Tecnólogo em Produção Têxtil (UNEMAT) e o curso Técnico em Têxtil (SECITECI)

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA			
Disciplinas – Tecnologia em Produção Têxtil (UNEMAT)	CH	Disciplinas – Técnico em Têxtil (SECITECI)	CH
Indústria 4.0	60	Indústria 4.0	100
Fibras Têxteis	60	Fibras Têxteis	67
Tecnologia da Confecção e Vestuário	60	Tecnologia da Tecelagem	66
Tecnologia da Malharia	60	Tecnologia da Malharia	67
Planejamento e Controle da Produção Têxtil	60	Planejamento e Controle de Processos Têxteis	67
Introdução à Tecnologia Têxtil	60	Introdução à Tecnologia Têxtil	100
Controle de Qualidade Têxtil	60	Classificação e Controle de Qualidade do Algodão	66
Empreendedorismo e Plano de Negócios	60	Empreendedorismo e Educação Financeira	66
Disciplinas de Livre Escolha I	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha II	60	Qualquer disciplina do curso	60
Disciplinas de Livre Escolha III	60	Qualquer disciplina do curso	60

3.3 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e de extensão.

As atividades acadêmicas articuladas se desenvolverão como atividades de formação profissional nas Práticas Curriculares, na Creditação de Extensão e na participação do corpo discente no processo de avaliação do curso e das atividades acadêmicas.

3.3.1 Das ações de extensão

A creditação de extensão é definida como o registro de Atividades de Extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos estudantes.

Para fim de registro, considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas



modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior.

As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem 12,50% do total da carga horária curricular mínima (300h). No curso de Tecnologia em Produção Têxtil será garantido ao discente a participação em atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das ACEs, nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

3.4 Avaliação

3.4.1 Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem será concebida como processo de acompanhamento da construção do conhecimento. A avaliação ocorrerá no âmbito da relação professor-aluno, de modo contínuo, cumulativo e diagnóstico das dificuldades do aluno e redimensionamento da prática pedagógica, incidindo prioritariamente sobre os aspectos qualitativos, com avaliações formais, por meio de produção de textos, relatórios, resoluções de questões e temáticas que exijam um domínio dos conteúdos trabalhados, pesquisas, seminários e elaboração de materiais práticos.

Em termos gerais, as avaliações de desempenho dos acadêmicos do curso de Superior de Tecnologia em Produção Têxtil seguem o disposto na Resolução da Normatização Acadêmica da UNEMAT (Resolução nº 001/2024 – CONEPE) onde estabelece que a avaliação seja feita para cada disciplina, por meio de acompanhamento contínuo do discente e dos resultados por ele obtidos nos exercícios, provas, atividades acadêmicas e exame final. Ao final de cada disciplina será atribuída ao discente uma nota final resultante da média aritmética resultante de 3 (três) unidades avaliativas, conforme descrito no plano de curso da disciplina.

3.4.2 Avaliação institucional

A Universidade do Estado de Mato Grosso concebe a Avaliação Institucional como instrumento que orienta suas ações. A avaliação vem se desenvolvendo como um processo contínuo e permanente, tendo como objetivo a construção e consolidação da UNEMAT como universidade pública, democrática, autônoma e de qualidade, com intervenção na sociedade por meio de atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de autoavaliação da UNEMAT está fundamentado nos princípios da Educação Superior definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei 10.861/2004) e demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como forma de garantir e favorecer a qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade mato-grossense.

A concepção que sustenta o processo de autoavaliação na UNEMAT está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca-se a constituição da “cultura da



avaliação, que assim pensada não tem em si mesma, mas é um ato político, que procura oportunizar que todos participem do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados" (UNEMAT/Projeto de Avaliação Institucional, p.9).

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade a avaliação deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliar continuamente para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado. Para isso deverá ser desenvolvido de forma participativa e servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão e gestão universitária, definidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. A autoavaliação do curso está pautada na avaliação institucional.

A autoavaliação é um processo contínuo que abrange a coleta e discussão de dados referentes às atividades de ensino, extensão e gestão, processo através do qual se busca compreender o conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade do curso. Para tanto, sistematiza-se e analisam-se dados por meio de três categorias: administrativa e organizacional; pedagógica, e a infraestrutura. Por meio dessa análise, busca-se identificar os pontos fortes, pontos fracos, bem como, as potencialidades para estabelecer estratégias para superação dos problemas.

4 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

4.1 Disciplinas do Núcleo de Formação Geral e Humanística

Componente Curricular: Matemática

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	60	0	3	1

Ementa: Noções de matemática básica; Definição de funções de 1º e 2º grau e suas aplicações; Definição de funções não polinomiais e suas aplicações; Função bijetora; Ciclo trigonométrico. Noções de limite; Noções de derivada; Noções de integral.

Bibliografia Básica:

GOMES, F. M. **Pré-cálculo: operações, equações, funções e trigonometria.** – São Paulo, SP: Grupo A, 2018.

YAMASHIRO, S. **Matemática com aplicações tecnológicas: cálculo I – volume 2** – São Paulo: Blucher, 2015.

RATTAN, K. S.; KLINGBEIL, N. W. **Matemática básica para aplicações de engenharia.** – 1. ed. – Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.

ANTON, H. **Cálculo.** Volume I. 12ª. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2025.

STEWART, J. **Cálculo: volume I.** 6ª edição. São Paulo, SP: Grupo A, 2022.

Componente Curricular: Física

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



UC 1	60h	60	0	3	1
Ementa: Mecânica da Partícula (vetores, leis de Newton e suas aplicações, máquina de Atwood, cinemática, movimento linear e circular); Trabalho, Energia e Conservação de Energia; Colisões; Rotações (correlações cinemáticas linear e angular, corpos rígidos e momento de inércia); Hidrostática; Hidrodinâmica; Temperatura e Calor; Primeira Lei da Termodinâmica; Segunda Lei da Termodinâmica; Entropia; Carga Elétrica e Campo elétrico; Lei de Coulomb; Lei de Gauss; Potencial elétrico; Capacitores e dielétricos; Corrente elétrica e circuitos elétricos; Campo magnético; Lei de Ampère; Lei de Faraday. Noções de eletricidade de corrente alternada. Bibliografia Básica: SERWAY, Raymond A., JEWETT JR., John W. Princípios de física: Mecânica clássica e relatividade. 5ª Ed., São Paulo, Grupo A, 2014. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física, volume 1: mecânica. - 12. ed. - Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. Física 1. 5ª ed.- Rio de Janeiro: LTC, 2003. SERWAY, Raymond A., JEWETT JR., John W., Princípios de física: Oscilações, Ondas e Termodinâmica. 5ª Ed., São Paulo, Cengage Learning, 2014. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física, volume 2: gravitação, ondas e termodinâmica. - 12. ed. - Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. S. Física 2. 5ª ed.- Rio de Janeiro: LTC, 2017. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física, volume 3: eletromagnetismo. - 10. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2020. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; KRANE, K. S. Física 3. 5ª ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2017					

Componente Curricular: Ética e responsabilidade social e ambiental

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 1	60h	60	0	4	0

Ementa: Conceitos de ética, moral e valores. Doutrinas Éticas. Identidade, diferença e diversidade sociocultural. Relações humanas e dignidade humana. Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. As questões éticas nas organizações. Códigos de ética e o código de Ética do Administrador. Responsabilidade Social: conceitos, percepções e práticas das organizações. Marketing Social. Balanço Social. ESG. Selos e Certificações.

Bibliografia Básica:

ASHLEY, P. A. (org). **Ética responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, R. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, F. A. **Ética Empresarial: Políticas de Responsabilidade Social em 5 Dimensões**. São Paulo: Atlas, 2023.

VARGAS, Ricardo. **Os meios justificam os fins – gestão baseada em valores: da ética individual à ética empresarial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.



4.2 Disciplinas do Núcleo de Formação Específica

Componente Curricular: Indústria 4.0					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0
Ementa: Histórico do desenvolvimento Industrial (Revoluções Industriais); Sistemas de manufatura; Sistemas Integrados de Manufatura; Visão integrada da automação industrial; Sistemas de manuseio de materiais e tecnologias de identificação; Manufatura Avançada. Indústria 4.0 e tecnologias inteligentes: IoT, (big) data and analytics, cloud, sistemas ciberfísicos, inteligência artificial, realidade aumentada, manufatura aditiva, robôs industriais, blockchain, gêmeos digitais, simulação; exemplos e Cases de soluções da indústria 4.0; Noções de competência necessárias aos profissionais da Indústria 4.0; Noções de desafios e Oportunidades da Indústria 4.0. Bibliografia Básica: DE ALMEIDA, P. Indústria 4.0: Princípios básicos, aplicabilidade e implantação. Grupo GEN, 20169. MONK, S. Internet das coisas: uma introdução com o Photon. – Porto Alegre: Grupo A, 2018. PEREIRA, M. A. et al. Framework de Big Data: Big Data e Inteligência Analítica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. SACOMANO, José B.; GONÇALVES, Rodrigo F.; BONILLA, Sílvia H. Indústria 4.0 : conceitos e fundamentos. São Paulo: Editora Blucher, 2018. VOLPATO, Neri. Manufatura aditiva: tecnologias e aplicações da impressão 3D. Editora Blucher, 2017.					

Componente Curricular: Gestão de Projetos					
Pré-requisitos: não possui					
Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1
Ementa: Projetos em organizações contemporâneas. Seleção de Projetos e Gestão estratégica. O gerente de projetos. Conflito gerencial e arte da negociação. O projeto na estrutura organizacional. Planejamento do Projeto. Controle de Projetos. Planejamento de atividades: Tradicional e Ágil. Cronograma. Simulação probabilística de projeto. PERT/CPM. Gestão de Riscos e Orçamento. Programação. Alocação de recursos. Sistemas de Informação e Monitoramento. Auditoria de Projetos. Encerramento do Projeto e Avaliação dos Resultados. Bibliografia Básica: MEREDITH, Jack R. Administração de projetos: uma abordagem gerencial. - Rio de Janeiro: LTC, 2003. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2014. MENEZES, L. C. de M. Gestão de Projetos: com abordagem dos métodos ágeis e híbridos. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2018. GIDO, Jack. Gestão de projetos. São Paulo, SP: Cengage, 2018.					



MOLINARI, L. **Gestão de projetos: teoria, técnicas e práticas**. -1. ed. -- São Paulo: Érica, 2010.

Componente Curricular: Empreendedorismo e Plano de Negócios

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0

Ementa: Conceito e História do Trabalho no Brasil; História e Legislação das Atividades Empreendedoras; A Importância do Empreendedorismo para uma Sociedade; Empreendedorismo: Conceitos e Definições; Perfil e Características do Empreendedor, Etapas do Processo Empreendedor; As Habilidades e Competências Necessárias aos Empreendedores; Cooperativismo e Associativismo; Planejamento Estratégico; Redes de Economia Solidária e Economia Circular; Economia Criativa; A Identificação das Oportunidades de Negócios; Conceitos e Definições sobre Crises e Oportunidades; Técnicas de Identificação de Oportunidades; Os recursos da Tecnologia da Informação na Criação de Novos Negócios; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócios; Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico; Elaboração do Plano de Negócio; Conceitos e Definições; Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção; Plano Jurídico; Programas de Controle da Qualidade e Produtividade.

Bibliografia Básica:

AFFONSO, Ligia.; RUWER, Léia; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028326.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2018.

DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor** (entrepreneurship): prática e princípios. SP: Pioneira, 1996.

HISRIC, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. SP: Pearson Prentice Hall, 2006.

Componente Curricular: Tecnologia da Confeção

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Fluxograma de uma confecção. Classes, características da costura. Tipos de pontos de costura. Defeitos de costura. Máquinas de costura: tipos, classificação, aplicação e elementos das máquinas. Agulhas: tipos,

Bibliografia Básica:

KIMURA, I. Y. **Apostila de fibras têxteis**. Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Ciências, 2005.



LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Tecnologia dos processos têxteis**. São Paulo: SENAI-SP. Editora, 2015. 116 p.

Componente Curricular: Estatística

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Estudo da estatística descritiva e da estatística indutiva. Método estatístico. Fases do método estatístico. População e amostra. Variáveis. Amostragem. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medida de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Correlação e regressão.

Bibliografia Básica:

BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A Prática da Estatística nas Ciências da Vida**. Grupo GEN, 2014.

DA SILVA, Juliane Silveira Freire; BERTELLI, Ana Laura G.; SILVEIRA, Jamur Fraga. **Estatística**. Grupo A, 2019.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. 4ª ed. Grupo GEN, 2012.

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. 2 ed. Editora Blucher, 2006.

SHARPE, Noreen R.; VEAUX, Richard D D.; VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada**. Grupo A, 2011.

Componente Curricular: Gestão Ambiental

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Ementa: Noções gerais de ecologia; Ciclos biogeoquímicos; Produção e sustentabilidade; Aproveitamento de resíduos para produção; Recursos naturais e poluição; Noções de Gerenciamento Ambiental; Tratamento de efluentes; Ecologia Industrial; Produção mais limpa.

Bibliografia Básica:

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2ª ed. Editora Prentice Hall, 2005.

BARSANO, P. R., BARBOSA, R. P. **Gestão ambiental**. 1. ed. – São Paulo: Érica, 2014.

VESILIND, P. A., MORGAN, S. M., HEINE, L. G. **Introdução à engenharia ambiental**. São Paulo, SP: Cengage, 2018.

GIANNETTI, Biagio F. **Ecologia industrial**. São Paulo: Editora Blucher, 2006.

INC., Metcalf And E. **Tratamento de efluentes e recuperação de recursos**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Componente Curricular: Logística

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: O Conceito de Sistema Logístico Agroindustrial; Estratégia e Planejamento da Logística; Produto Logístico; Serviço ao Cliente; Processamento de Pedidos e Sistemas de Informação; Fundamentos do Transporte; Decisões sobre Transportes; Estratégias de Estoques: Previsão, Políticas, Decisão de Compras e Programação de Suprimentos; Sistema de Estocagem e Manuseio; Decisões de Estocagem e Manuseio; Decisões de Localização das Instalações; Processo de Planejamento de Rede.

Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5. ed. - Porto Alegre: Bookman, 2007.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da Indústria 4.0**. 2. ed. – São Paulo: GEN, 2019.

BATALHA, Mário O. **Gestão Agroindustrial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

KAMINSKY, Philip; LEVI, Edith S.; LEVI, David S. **Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Componente Curricular: Planejamento e Controle da Produção Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0



Ementa: Fundamentos do Planejamento e Controle da Produção; A Função do PCP e a Previsão de Vendas; Fases do Planejamento e Controle da Produção; Gestão de Estoques; Técnicas de Planejamento da Produção Sales; MPS; MRP; Controle de Chão-de-Fábrica; Definição da Capacidade de Produção; O PCP e o Controle de Qualidade; Balanceamento da Produção e Sincronização dos Fluxos; Métodos Quantitativos no Planejamento e Controle da Produção; Sistemas Informatizados de PCP; Logística Têxtil.

Bibliografia Básica:

SLACK, Nigel et al. **Administração da produção**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.
TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.
FERNANDES, F. C.; **Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial**. São Paulo: Atlas, 2016.
LAGE JÚNIOR, Murís. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2019.
MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
GUERRINI, Fábio Müller. **Planejamento e controle da produção modelagem e implementação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Componente Curricular: Segurança do Trabalho

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: A evolução da segurança do trabalho e das NRS ligadas à segurança e saúde ocupacional. Acidentes de trabalho: conceitos, causas e custos. Métodos de prevenção individual e coletiva. Riscos Ambientais. Mapas de riscos Ambientais. Programa de prevenção de riscos ambientais. Normas regulamentadoras. Doenças Profissionais e Doenças do Trabalho. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Ergonomia.

Bibliografia Básica:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Higiene e segurança do trabalho**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 128 p. (Eixos : segurança). ISBN 9788536506074.
CAMISASSA, Mara. **Segurança e Saúde no Trabalho – NR's 1 a 36 – Comentadas e Descomplicadas**. 3 ed. Guanabara, 2016. 949 p. ISBN: 9788530969264
CAMPOS, Armando. **CIPA : Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: uma nova abordagem**. 24. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. 408 p. ISBN 9788539602025.
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2014. 230 p. ISBN 9788530954796.
SILVA, Helder Antonio da. **Método para avaliação do sistema de gestão da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional**. São Paulo: Scortecci, 2016.
AYRES, Dennis de O.; CORRÊA, José Aldo P. **Manual de Prevenção de Acidentes de Trabalho, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.
BUARQUE, Itiro Iida, L. **Ergonomia: projeto e produção**. 3. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

Componente Curricular: Controle de Qualidade Têxtil



Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	4	0

Ementa: Documentos Normativos: Normas, Normas Técnicas utilizadas nos Ensaaios Têxteis; Tipos de Documentos Normativos: Diferença entre Norma técnica e Regulamento Técnico, Desafios e Tendências da Normalização; Controle do Produto: Delimitação do Assunto, Relação entre Materiais Têxteis e a Umidade, (análise composicional de substratos Têxteis); Métodos de Medição Físicas das Fibras: Métodos de medição Físicas dos Fios: Medições Físicas das Propriedades Mecânicas; A classificação Visual e Manual do Algodão; A classificação Tecnológica ou Instrumental do Algodão; Padrões de Qualidade do Algodão: Plumas e Fibras; O estudo dos Controles Laboratoriais de Tecidos; Principais Ensaaios Realizados em Tecido Plano. Noções de Desenvolvimento de Tecidos em Estruturas Diferentes (telas, sarjas e cetins). Ensaaios em Tecidos: (Estabilidade Dimensional, Resistência ao Rasgamento, Resistência ao Pilling).

Bibliografia Básica:

MONTGOMERY, Douglas C. **Introdução ao Controle Estatístico da Qualidade**, 7ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2016. BRASIL.

GARCIA, Suruapi Jorge. **Tecnologia do Passador**, Senai/Cetiqt, Rio de Janeiro, 1997;

COSTA, Antonio Fernando B.; EPPRECHT, Eugenio K.; CARPINETTI, Luiz Cesar R. **Controle Estatístico de Qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Otávio J. **Curso básico de gestão da qualidade**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024.

BRUNO, F. **Tecelagem Conceitos e Princípios**; SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.

PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade- Teoria e Prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

SHIGUNOV, Alexandre Neto; CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. **Introdução a gestão da qualidade e produtividade**. 1ª ed. São Paulo: Intersaberes, 2016.

Componente Curricular: Fibras Têxteis

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0

Ementa: Definição, Histórico, Classificação, Propriedades Físico-Química-Biológicas, Processos Tecnológicos e Aplicações das Fibras Têxteis; O Estudo das Fibras Naturais, Vegetais, Animais, Minerais, Artificiais e Sintéticas; Classificação das Fibras Têxteis, suas Principais Propriedades e Utilização; Identificação de Fibras Têxteis; Cálculo de Titulação de Fios nos Principais Sistemas: composição e estrutura química, arranjo molecular, morfologia, extração, processamento e aplicação. Fluxograma da Fabricação dos Fios Têxteis. Identificação das Fibras Têxteis.

Bibliografia Básica:

KIMURA, I. Y. **Apostila de fibras têxteis**. Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Ciências, 2005.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.



ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.
LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Tecnologia dos processos têxteis**. São Paulo: SENAI-SP. Editora, 2015. 116 p.

Componente Curricular: Tecnologia de Tecelagem

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Introdução ao Processo de Fabricação de Tecidos; Conceito de Tecido Plano e Estrutura de Entrelaçamento; Etapas do Processo de Fabricação de Tecidos; Preparação à Tecelagem: Urdição Contínua (conceitos e planejamento); Urdição Seccional; Engomagem: Conceitos, Ação da Goma sobre os Fios de Fibra, Ação da Goma nos Fios de Filamentos, a Engomadeira, a Solução Gomosa, Preparação da Goma, Carga de Goma, Estiramento dos Fios de Urdumes na Engomadeiras; O Processo Índigo: Tipos de Urdimento dos Artigos Denim; A Engomagem dos Artigos Denim; Tipos de Máquinas de Tingimento; Remetecção e Preparação dos Fios de Trama.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992;
ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.
LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. v 1 e v 2.
Pessanha, D. R. – **Tecnologia da Engomagem**. SENAI/DN, Rio de Janeiro, 1986.

Componente Curricular: Sistemas Formadores de Fios: Fibras e Filamentos

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Princípios tecnológicos e econômicos dos sistemas de fiação de fibras. Relação entre propriedades das fibras e características dos fios. Mistura de fibras. Processos, máquinas e equipamentos de produção de fios de fibras. Automatização de sistemas e processos de fiação. Controle de qualidade no processo de fiação de fibras. Conceitos básicos de manutenção em equipamentos de fiação. Princípios tecnológicos dos sistemas de produção de filamentos sintéticos e



artificiais. Relações entre propriedades de filamentos e as características do fio. Conceitos básicos de máquinas e equipamentos de fiação de fios sintéticos e artificiais. Processos de obtenção e acabamento em filamentos contínuos.

Bibliografia Básica:

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**, 2a ed., IPT/ABIT, São Paulo, 2003;
ARAÚJO, M.; CASTRO, M. M. **Manual de Engenharia Têxtil Vol II**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984.
AMORIM, H. R. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1996.
ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
RODRIGUES, E. C. **Controle de Qualidade em Química Têxtil**. Rio de Janeiro: Senai Cetiq, 1997.
LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Componente Curricular: Química Geral e Experimental

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Modelos atômicos; Tabela Periódica, Estrutura e configuração Eletrônica; Propriedades Periódicas; Ligações Iônica e Covalente; Geometria molecular; Polaridade e Solubilidade; Forças Intermoleculares; Funções Inorgânicas; Reações Químicas e Balanceamento. Termodinâmica Química e a Equação Geral da Termodinâmica; Eletroquímica (células galvânicas e eletrolíticas); Cálculo Estequiométrico de Reações Químicas; Soluções; Levantamento e Análise de Dados Experimentais; Finalidade e Técnica de Utilização de Equipamentos de Laboratório; Comprovação Experimental de Conceitos Básicos da Química; Métodos de Purificação de Substâncias Químicas.

Bibliografia Básica:

ATKINS, P., JONES, L., LAVERMAN, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. – 7. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2018.
BROWN, Lawrence S. **Química geral aplicada à engenharia**. - São Paulo: Cengage Learning, 2014.
KOTZ, J.C., TREICHEL, P.M., TOWNSEND, J.R., TREICHEL, D. A. **Química geral e reações químicas**. Vol. 1 e 2. – São Paulo: Cengage Learning, 2015.
RUSSEL, J. B. **Química geral**, 2 ed., vol. 1 e 2. São Paulo: McGraw Hill, 1994. SKOOG, D.A., WEST, D.M., HOLLER, F. J., CROUCH, S.R. **Fundamentos de química analítica**. tradução técnica Robson Mendes Matos. -- 9. ed atual. -- São Paulo: Cengage Learning, 2014.
Harris, D.C., Lucy, C. A. **Análise química quantitativa**. 9. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2017.



Componente Curricular: Introdução à Tecnologia Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0

Ementa: Tecnologias Utilizadas em Plantas Industriais de Beneficiamento da Pluma do Algodão; Tecnologias da Indústria Têxtil: infraestrutura, equipamentos, matéria prima, produtos, gestão de processos, gestão de pessoas, o técnico em têxtil; Indústria têxtil - descaroçadoras, fiações, tecelagens, malharias, tinturarias, lavanderias, confecções, estilismo e moda; A formação do não-tecido, via úmida, seca e fundida; Sistemas de consolidação (agulhamento, hidro entelamento e térmico).

Bibliografia Básica:

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

ARAÚJO, M.; CASTRO, E. M. M. **Manual de Engenharia Têxtil**. Vol. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia Têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.

ARAÚJO, Mário, CASTRO, E. M. de Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste Gulbenkian.

Componente Curricular: Química Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	60	3	1

Ementa: Fibras proteicas: Composição Química e Aminoácida; Estrutura Química e Macromolecular. Tipo de Ligações e Efeito dos Ácidos, Alcalis, Redutores, Oxidantes, Enzimas e Sais; Propriedades Físico-Químicas; Pré-tratamentos químicos de fibras proteicas; Parâmetros Químicos: Solubilidade alcalina, Solubilidade em Ureia-bissulfito, Teor de ácido e álcali, pH do extrato aquoso, Conteúdo de cistina, Conteúdo de ácido cisteíco, Conteúdo de cisteína, Teor de lantionina. Fibras celulósicas: Celuloses e hemiceluloses: Composição Química e Estrutura Macromolecular. Tipo de ligações e efeito dos ácidos, alcalis, redutores, oxidantes, enzimas e sais. Pré-tratamentos das fibras celulósicas. Parâmetros químicos de controle de hidrocéluloses e oxícéluloses, etc. Química das fibras artificiais e sintéticas: Composição Química. Propriedades químicas. Comportamento aos ácidos, alcalis, redutores e oxidantes, e efeito simultâneo da temperatura e da água. Parâmetros químicos de controle.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.



LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
FISCHER, Anette. **Construção de Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
ATKINS, P., JONES, L., LAVERMAN, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. – 7. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2018.
BROWN, Lawrence S. **Química geral aplicada à engenharia**. - São Paulo: Cengage Learning, 2014

Componente Curricular: Tecnologia dos Nãotecidos

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Definição. Matérias-primas e suas propriedades. Processos de Formação. Processos de Consolidação. Princípios de eletrofiação. Tipos de Acabamento. Propriedades dos Não-tecidos. Principais aplicações. Reprocessamento de fibras. Controle de qualidade e Normas técnicas.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.
ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Caloustre; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.
LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.
LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. v 1 e v 2.
RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Componente Curricular: Padronagem

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Estudo das padronagens. Representação técnica do desenho de padronagem. Armações fundamentais – tela, sarja, cetim - e seus derivados. Armações especiais. Práticas de descampionamento. Identificação direito/avesso e fio urdume e trama. Estudo de Estruturas e



nomenclaturas dos tecidos comerciais. Tecidos no mundo - Estudo de estampas e suas influências históricas na criação.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

FISCHER, Anette. **Construção de Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT; CNPQ; IBICT; PADCT; TIB, 1996. v 1 e v 2.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.

SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Componente Curricular: Tecnologia da Malharia

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	0

Ementa: Histórico e classificação da malharia; Componentes de teares; Elementos de tecimento do tear circular; Tipos de teares de malharia circular e urdume; Estruturas dos tecidos de malha circular mono e dupla frontura; Literatura técnica na área têxtil; Mecanismos Jacquard; Desenvolvimento de padronagem Jacquard; Avaliação da qualidade, benchmarking, indicadores de desempenho.

Bibliografia Básica:

SILVA, J. F. C. da; RODRIGUES, A. F. **Tecnologia das máquinas circulares de grande diâmetro**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1991.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

CHATAIGNIER, G. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das letras, 2006.

RIBEIRO, L. G. **Introdução à tecnologia têxtil**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1984. 2 v.

SILVA, J. F. C. da. **Malharia circular: controle da qualidade no processo de fabricação**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT, 1999.



Componente Curricular: Têxteis Técnicos

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Fibras têxteis: classificação, simbologia, características e propriedades. Fios têxteis: classificação, nomenclatura. Tecidos: classificação. Glossário têxtil com descrição técnica e comercial. Cadeia têxtil. Processos de fabricação de fios e tecidos. Beneficiamentos primário, secundário e terciário. Pictogramas de manutenção têxtil.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI-DN: SENAI-CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. v 1 e v 2.

RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.

ARAÚJO, M., FANGUEIRO, R., HONG, H. **Têxteis Técnicos: Materiais do Novo Milênio**. Ed. Williams, Lda, Ministério da Economia, vol.2, 2001.

Componente Curricular: Tecnologia da Confeção e Vestuário

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	0	60	4	10

Ementa: Classificação das Indústrias do Vestuário; Etapas do Processo Produtivo do Vestuário; Diretrizes de Qualidade relacionadas a execução dos Processos; Setores Relacionados às Etapas de Confeção de Vestuário; Planejamento dos Arranjos Físicos do Processo Produtivo do Vestuário; Sistemas de Produção; Planejamento e Controle da Produção de Produtos do Vestuário; Características Específicas dos Tecidos e Aviamentos; Técnicas de Encaixe, Risco, Enfesto e Corte. Impactos Ambientais do Processo de Confeção do Vestuário.

Bibliografia Básica:

BRUNO, Flávio da Silveira. **Tecelagem, Conceitos e Princípios**. SENAI-CETIQT – Rio de Janeiro; 1992.

ARAÚJO, Mário; CASTRO, E. M. Melo. **Manual de Engenharia Têxtil**. Fundação Calouste; Volumes I e II; Lisboa (Portugal); 1984.

LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.



LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.
FISCHER, Anette. **Construção de Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
RODRIGUES, L. H. **Tecnologia da Tecelagem: tecnologia e qualidade na produção de tecidos planos**. Rio de Janeiro: SENAI/CETIQT: CNPQ: IBICT: PADCT: TIB, 1996. v 1 e v 2.
RIBEIRO, Luiz Gonzaga. **Introdução à tecnologia têxtil**. RJ: Editora SENAI/CETIQT.
SABRÁ, Flávio (org.). **Modelagem: tecnologia em produção de vestuário**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Componente Curricular: Sistemas CAD/CAM aplicados à Indústria Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Antropometria. Desenvolvimento através do sistema CAD/CAM de produtos, ficha técnica, moldes, graduação, encaixe, enfesto, risco e corte. Ficha Técnica. Implantação de sistema CAD/CAM na indústria de confecção. Modelagem manual bidimensional e tridimensional de vestuário. Introdução à modelagem digital bidimensional de vestuário.

Bibliografia Básica:

LOBO, Renato N. LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

SOUZA, J. **Tecnologia da Confecção: Engenharia do Produto e Processos**. Editora Retratos, 2018.

AMARAL, M. A. **Modelagem Industrial Brasileira: Do Papel ao CAD**. Editora Engenho, 2015.

SANCHEZ, F. **A Bíblia da Costura e da Tecnologia Têxtil**. São Paulo: Ed. Blucher, 2020.

SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.

KUNZ, G. I. **Apparel Manufacturing: Sewn Product Analysis**. Prentice Hall, 2005.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Gerenciamento organizacional, frente aos novos paradigmas da Administração, Comportamento humano, processos motivacionais no ambiente de trabalho, relações humanas e processos de liderança no trabalho em equipe. Administração de pessoal. Evolução da administração de pessoal. Funções administrativas e operacionais de administração de pessoal. Desafios da gestão de



peçoal. Responsabilidade social das organizações. Significado do trabalho. Novos paradigmas de cargos e salários. Outplacement. Educação e treinamento. Cenários futuros. Comportamento individual; Aspectos que envolvem o exercício da Liderança; Questões contemporâneas sobre Liderança; Formação de líderes. Recrutamento e seleção. Treinamento e desenvolvimento. Educação e meio ambiente – o tema integrador. Subsídios ecológicos e sociais para o desenvolvimento de programas de Educação Ambiental. Desenvolver a gestão ambiental e a consciência nos colaboradores e mostrar a sua importância. Qualidade de Vida no Trabalho. Inovação na Gestão de Pessoas.

Bibliografia Básica:

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação**. Grupo GEN, 2014.
BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. **Planejamento em gestão de pessoas**. Grupo A, 2020.
DOS OLIVEIRA, Luana Y. Miolo D.; OLIVEIRA, Pablo R. B.; SAWITZKI, Roberta; SANTOS, Andrea B. W. **Gestão de pessoas**. Grupo A, 2018.
DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. Grupo GEN, 2017.
MASCARENHAS, André O. **Gestão Estratégica de Pessoas - Evolução, Teoria e Crítica**. Cengage Learning Brasil, 2013.

Componente Curricular: Tecnologia do Beneficiamento e Acabamento Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Materiais Corantes – tipos – origem características de aplicação; Processos de Beneficiamentos em Substrato Têxtil Composto por Fibras Naturais. Fluxos Produtivos e os objetivos Finais de Aplicação do Substrato; Insumos e as condições de Processo de Tingimento para os Diferentes Substratos Têxteis; Classes de Corantes e suas Aplicações; Fibras Manufaturadas: origem; formas de obtenção; Teorias Básicas de Estiragem e Condicionamento com Calor; Simbologia; Estrutura Química; Métodos de identificação Qualitativos e Quantitativos; Morfologia; Propriedades Físicas e Químicas; Beneficiamento das Fibras Manufaturadas: parâmetros de processo em cada etapa do beneficiamento, gráficos e equipamentos; Beneficiamento das Misturas de Fibras: parâmetros de processo em cada etapa do beneficiamento, gráficos e equipamentos; Funções, Composição, Reações Químicas e Interações dos Auxiliares com as Diferentes Fibras; Processos Têxteis da Nanotecnologia; Tecnologia de Lavanderia na Indústria Têxtil.

Bibliografia Básica:

MALUF, E.; KOLBE, W. **Dados Técnicos para a Indústria Têxtil**, 2a ed., IPT/ABIT, São Paulo, 2003;
ARAÚJO, M.; CASTRO, M. M. **Manual de Engenharia Têxtil Vol II**. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1984.
AMORIM, H. R. **Síntese dos processos de beneficiamento de tecidos**. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1996.
ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
RODRIGUES, E. C. **Controle de Qualidade em Química Têxtil**. Rio de Janeiro: Senai Cetiq, 1997.
LOBO, Renato N.; LIMEIRA, Erika Thalita Navas P.; MARQUES, Rosiane do N. **Fundamentos da Tecnologia Têxtil - Da Concepção da Fibra ao Processo de Estamparia**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.



LOPES, Bruno Leonardy S. **Polímeros reforçados por fibras vegetais uma revisão sobre esses compósitos**. São Paulo: Editora Blucher, 2017.
SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Componente Curricular: Planejamento e Controle de Manutenção Industrial Têxtil

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Aspectos Organizacionais da Manutenção. Ferramentas Gerenciais. Custos na Manutenção. Indicadores de desempenho de manutenção e seus sistemas. Planejamento da manutenção. Metodologia PIS (Plano de Intervenção Sistemática). Programação e Controle da Manutenção – PCM. Controle de Custos. Manutenção e Confiabilidade. Programação das atividades. Biblioteca de Manuais dos Equipamentos. Histórico de Máquinas e Equipamentos. Estatística de Paradas. Controle de Mão de obra. Plano de Manutenção – Elaboração de plano de trabalho. Análise Econômica da Manutenção.

Bibliografia Básica:

SIQUEIRA, I. P., Manutenção Centrada na Confiabilidade: Manual de Implementação. 1ª ed., Qualitymark, 2005.

FOGLIATO, Flavio. **Confiabilidade e Manutenção Industrial**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2009.

FILHO, G. B., A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção. 1ª ed., Ciência Moderna, 2008.

NEPOMUCENO, Lauro X. **Técnicas de manutenção preditiva, vol. 1**. São Paulo: Editora Blucher, 1989.

NASCIF, J.; DORIGO, C. L., Manutenção Orientada para Resultados. 1ª ed., Qualitymark, 2010.

PEREIRA, M. J., Técnicas Avançadas de Manutenção. 1ª ed., Ciência Moderna, 2010.

GREGÓRIO, Gabriela F P.; SILVEIRA, Aline M. **Manutenção industrial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Componente Curricular: Instalações Industriais Têxteis

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 2	60h	60	0	3	1

Ementa: Estudo das instalações industriais, processos de geração e distribuição na indústria têxtil. Circuitos de vapor. Caldeiras. Instalações hidráulicas e elétricas. Tratamento de água. Transporte interno. Proteção contra incêndio. Circuitos de ar comprimido. Centrais de ar condicionado. Circuitos de água industrial. Circuitos de água industrial usada. Circuitos elétricos de baixa e alta tensão. Iluminação de ambientes industriais. Estudo de lay-out. Elementos de construção. Estudo de viabilidade econômica. Análise de localização geográfica e infraestrutura. Projeto.



Bibliografia Básica:

- NEUMANN, C., SCALICE, R. K. **Projeto de fábrica e layout**. – 1 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- SLACK, N., BRANDON-JONES, A., JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 8 ed. - São Paulo: Atlas, 2018.
- SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R., BETTS, A. **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. – 2. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2013.
- MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações** – 2. ed. - São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- CASAROTTO FILHO, N. et al. **Gerencia de Projetos/ Engenharia Simultânea**. Atlas. 1999.
- SILVA, C. A. B. & FERNANDES, A. R. **Projetos de Empreendimentos Agroindustriais – Produtos de Origem Vegetal**. UFV.2003
- CAMAROTTO, José Antonio. **Projeto de Unidades Produtivas - Projeto do Trabalho**. São Carlos: UFSCar, 2012. Apostila didática.
- GREGÓRIO, Gabriela F P.; SILVEIRA, Aline M. **Manutenção industrial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Componente Curricular: Projeto Integrador I

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	60	0	2	2

Ementa: Realização de atividades integradoras em propriedades, órgãos de pesquisa, autarquias, organizações empresariais, e indústrias têxteis. Levantamento de estudos (pesquisas bibliográficas) e entrevistas com atores da produção têxtil na região, para identificar problemas da sociedade a serem resolvidos no Projeto Integrador II. Como objetivo da disciplina, deverão ser formulados no mínimo 08 problemas-tema.

Componente Curricular: Projeto Integrador II

Pré-requisitos: não possui

Unidade Curricular:	Carga Horária:	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teóricos	Práticos
UC 3	60h	60	0	2	2

Ementa: Estratégias e metodologias para resolução de problemas em relação à produção e cadeia têxtil identificados no Projeto Integrador I. Elaboração de uma proposta de gestão da produção têxtil para pequenas, médias e grandes indústrias têxtil na região. Esta atividade pode ser desenvolvida em grupos de trabalho ou individual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente Projeto Pedagógico é resultado de uma ampla discussão no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) que vai de encontro com a demanda da sociedade no atual. Neste Projeto, apresentam-se instruções que possibilitam traçar novas perspectivas político-pedagógicas em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com base nesta proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil pretende contribuir com a missão de promover a formação de excelência e sobretudo de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, contribuindo no desenvolvimento local, regional e nacional do nosso país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.html.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasília: MEC/SEESP, 2024. Disponível em: <http://cncst.mec.gov.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, no. 72, p. 03, 15 abr. 2004.

BRASIL. LEI N. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. - Estabelece as de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>

RESOLUÇÕES, LEIS, PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS (UNEMAT-CONSUNI-CONEPE) referentes a criação, implantação e projeto pedagógico do Curso da Universidade do Estado de Mato Grosso estão disponíveis para consulta no Portal da UNEMAT em Serviços - Legislação ou no endereço <<http://www.unemat.br/legislacao/>>

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução nº. 025/2002 – CONSUNI, de 26 de setembro de 2002. Fixa Normas para a Criação e Funcionamento de Turmas Especiais. Disponível em:

https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/2213_res_consuni_25_2002.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 001/2024– CONEPE. Institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2011. Disponível em:

https://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/5504_res_conepe_1_2024.pdf

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução 087/2015 – CONEPE, de 17 de julho de 2015. Dispõe sobre a Política de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Cáceres: UNEMAT, 2015. Disponível em:

http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, de 28 de outubro de 2019. Dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cáceres: UNEMAT, 2019. Disponível em:

http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf.

UNEMAT. Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado”. Resolução ad Referendum 011/2020 – CONEPE, de 16 de março de 2020. Dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres: UNEMAT, 2020. Disponível em:

http://portal.unemat.br/media/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20Credita%C3%A7%C3%A3o%20011_2020.pdf.



Emitido em 28/09/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 54/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 09:29)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **54**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **28/09/2026** e o código de verificação: **08aa271e52**



PARECER Nº 119/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA)
Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Campo Verde.

HISTÓRICO: O projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Campo Verde no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024. O PPC também foi elaborado a partir dos atos jurídico-administrativos Federais, Estaduais e Institucionais. No entanto, recomenda-se revisar e atualizar os atos jurídico-administrativos e a fundamentação legal do PPC, retirando a referência à Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002, considerando sua revogação pela Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, bem como a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, uma vez que esta dispõe especificamente sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Recomenda-se corrigir a referência à Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024, identificando-a como Portaria MEC nº 514/2024, que aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).



Considerando as temáticas transversais contempladas no PPC, recomenda-se incluir a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Recomenda-se, ainda, revisar a fundamentação legal e teórica referente às temáticas transversais, distinguindo adequadamente a Lei nº 9.795/1999, referente à Política Nacional de Educação Ambiental, da Resolução CNE/CP nº 1/2004, relativa às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, bem como as Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008 que obrigam o Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.

Por fim, recomenda-se verificar a pertinência da Resolução Normativa CFA nº 649, de 28 de maio de 2024, para o Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil, bem como revisar trechos da fundamentação legal que apresentam terminologias aparentemente provenientes de outros cursos, a exemplo da referência a “Gestão e Negócios”, considerando que o curso está inserido no eixo tecnológico de Produção Industrial.

Na estrutura curricular, no Quadro 4, recomenda-se substituir a expressão “creditação da extensão” por “Atividades Curriculares de Extensão (ACE)”, bem como adequar a carga horária destinada às ACE para 10% da carga horária total do curso, correspondente a 240 horas.

Incluir a seção de atividades complementares, conforme recomendação da Instrução Normativa 003/2019 da Unemat. Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.



Recomenda-se revisar o ementário dos componentes curriculares, incluindo referências bibliográficas complementares em todas as disciplinas, de modo a ampliar e atualizar o suporte bibliográfico aos conteúdos previstos.

A proposta final do Curso, em resumo, segue a seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Produção Têxtil

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Produção Têxtil

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 6 semestres ou 3 anos;

Carga horária total: 2.400 horas;

Número de vagas: 80 vagas (2 turmas com 40 vagas)

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga

Local de oferta: Campo Verde-MT.

Período: Noturno

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Têxtil, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Campo Verde tem por objetivo Habilitar profissionais no gerenciamento produtos e processos de produção da cadeia têxtil, bem como equipes de planejamento, produção, manutenção, qualidade, processos e desenvolvimento de produtos, considerando pesquisas, inovações tecnológicas e tendências de mercado, com foco nos resultados organizacionais, seguindo normas e procedimentos técnicos, de saúde, segurança do trabalho, meio ambiente e de serviços de Mato Grosso, atuando de forma



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



ética, sustentável e empreendedora para promover a competitividade e o desenvolvimento regional de Campo Verde e do Médio Araguaia.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	180
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.680
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	360
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do Curso	2.400

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



PARECER FAVORÁVEL ao Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia Produção Têxtil, vinculado a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” a ser ofertado no Núcleo Pedagógico de Campo Verde. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

**FERNANDA MARTINS DA SILVA
SILVA**
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Graduação
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

NILCE MARIA DA
Pró-reitora de Ensino de
Portaria nº 002/2023



Emitido em 28/09/2026

PARECER Nº 28/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 09:29)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **28**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **28/09/2026** e o código de verificação: **d7ab64d2fa**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 243/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de setembro de 2026.

De acordo com o parecer técnico constante nos autos.

Acolho a manifestação, as recomendações e as orientações apresentadas pela área técnica desta Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, as quais deverão ser observadas no prosseguimento da instrução processual.

Encaminhem-se os autos à Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados, para conhecimento, análise e prosseguimento da tramitação junto às instâncias competentes, observadas as recomendações constantes do parecer e demais providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 14:09)

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)

Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.009295/2026-78

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **243**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/09/2026** e o código de verificação: **02b4cc8f5d**